

VALOR ECONÔMICO

Fundo vai investir só em vinhos

Tatiana Bautzer, de São Paulo

15/06/2010

Os investidores poderão optar por receber o rendimento dos títulos correspondentes aos "investment grade wines"

Uma nova gestora de recursos está abrindo as portas com propostas de fundos inéditos no país. O primeiro produto é um fundo de investimento em vinhos da região de Bordeaux. "Será classificado como um fundo multimercado, que aplicará 100% dos recursos no exterior, em títulos representativos de grandes vinhos Bordeaux", afirma Alexandre Zákia, ex-diretor da gestora Itaú Unibanco, que está abrindo a Cultinvest Asset Management, em São Paulo, associado à também estreante boutique de investimentos RB Banco de Negócios.

A ideia é atrair investidores de altíssima renda, com aplicação mínima de R\$ 1 milhão. Os investidores poderão optar por receber o rendimento dos títulos correspondentes aos "investment grade wines", como num fundo de investimento normal, ou optar pelo resgate físico das garrafas. Para isso, a Cultinvest está fazendo uma parceria com a importadora Wine Stock, especializada em vinhos franceses. O lançamento deve ocorrer em agosto.

Os ativos na carteira serão títulos negociados na bolsa eletrônica Liv-ex, especializada em vinhos, de Londres, que movimentava € 2 bilhões por ano. Um de seus índices já subiu neste ano 24%, acumulando alta de 36% em 12 meses. A bolsa foi fundada em 2000 e no início concentrava operações entre os "negociants" (agentes dos chateaux franceses). O índice Liv-Ex 100 inclui vinhos de diversas regiões francesas e italianas.